



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Interrupção do aleitamento materno exclusivo na alta da UTI e o desenvolvimento motor de bebês prematuros: um estudo de coorte
<b>Autor</b>	JÚLIA VICENTE HASS
<b>Orientador</b>	NADIA CRISTINA VALENTINI

**INTRODUÇÃO:** Os benefícios imunológicos e nutricionais do leite materno para bebês prematuros estão bem estabelecidos na literatura, entretanto para algumas crianças essa alimentação precisa ser complementada com outros recursos.

**OBJETIVOS:** Investigar as associações entre o tipo de alimentação na alta da UTI neonatal e o desenvolvimento motor e fatores de risco de prematuros.

**MÉTODOS:** 249 bebês prematuros e com baixo peso ao nascer foram avaliados aos 4, 8 e 12 meses de idade corrigida com a Alberta Infant Motor Scale. O tipo de alimentação na alta foi revisado através do prontuário do paciente (aleitamento materno exclusivo, aleitamento misto, fórmula exclusiva).

**RESULTADOS:** Em relação aos fatores de risco o tipo de alimentação na alta se associou significativamente para (1) prematuros extremos e renda familiar ( $r=0,401$ ;  $p=0.008$ ) (2) para muito prematuros e fisioterapia ( $r=-0,258$ ;  $p=0.028$ ), idade da mãe ( $r=-0,278$ ;  $p=0.001$ ) e idade do pai ( $r=-0,244$ ;  $p=0.008$ ) e (3) para prematuros moderados e parto gemelar ( $r=-0,385$ ;  $p=0.01$ ) e pré-eclâmpsia ( $r=0,344$ ;  $p=0.032$ ). Em relação ao neurodesenvolvimento (1) para os prematuros extremos não foram encontradas associações significativas entre tipo de alimentação na alta e escores da AIMS aos 8 e 12 meses, entretanto aos 4 meses foi significativa com o escore bruto total e percentil motor ( $r=-0.399$ ;  $p=0.021$ ); (2) para os muito prematuros não foram encontradas associações significativas entre tipo de alimentação na alta e escores da AIMS aos 4 e 8 meses, entretanto aos 12 meses foi encontrada associação significativa com o escore na postura sentado ( $r=-0.243$ ;  $p=0.041$ ); e (3) para os prematuros moderados não foram encontradas associações significativas entre tipo de alimentação na alta e escores da AIMS aos 4 e 8 meses, entretanto aos 12 meses foi significativa com os escores nas posturas supino ( $r=-0.491$ ;  $p=0.046$ ) e em pé ( $r=-0.476$ ;  $p=0.053$ ), com o escore bruto ( $r=-0.509$ ;  $p=0.037$ ) e percentil motor ( $r=-0.59$ ;  $p=0.013$ ).

**CONCLUSÃO:** A amamentação é fortemente estruturada socioeconomicamente e reforça a necessidade de campanhas de promoção da saúde para a redução das desigualdades sociais em saúde e potencializar as crianças em seu desenvolvimento global.

**Palavras-chave:** Prematuridade; Alimentação; Desenvolvimento Infantil.